



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

| | | | | | |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara: | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura | | | | |
| Título: | Reunião Ordinária N. 54 | | | | |
| Local: | Auditório Menor, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF | | | | |
| Data da reunião: | 27/02/2018 | Hora de início: | 08:30 | Hora de encerramento: | 12:30 |

Pauta da Reunião

| | |
|-----|---|
| 1. | 08:30 - Abertura da reunião - Presidente da Câmara |
| 2. | 08:35 - Assuntos da Secretaria da Câmara - Apreciação dos registros da última reunião - Próximas reuniões - Membros infrequentes - Outros |
| 3. | 08:45 - O Brasil no Sistema de Aplicação de Padrões Internacionais de Frutas e Hortaliças da OCDE - Fátima Parizzi/CGQV/DIPOV/SDA/Mapa |
| 4. | 09:05 - INC nº 2/2018 (rastreadabilidade/control e agrotóxicos) - DIPOV/SDA/Mapa |
| 5. | 09:30 - Minor Crops e mistura em tanque (atualização) - Carlos Venancio/CGAA/DEFIA/SDA/Mapa |
| 6. | 10:00 - Percentual de frutas nos sucos - CGVB/DIPOV/Mapa |
| 7. | 10:20 - Ações do Inmetro na comercialização do “melão redinha” - Inmetro |
| 8. | 10:45 - Legislação federal sobre monitoramento e controle da mosca-das-frutas - DSV/SDA/Mapa |
| 9. | 11:15 - Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura - Luiz Roberto/Eduardo Costa/Abrafrutas |
| 10. | 11:45 - Fruit Logística 2018 - Luiz Roberto/Eduardo Costa/Abrafrutas |
| 11. | 12:00 - Recondução/Escolha do presidente da Câmara |
| 12. | 12:15 - Assuntos Gerais |
| 12. | 12:30 - Encerramento |

Lista de Participantes

| | Nome | Entidade | Frq | Assinatura |
|----|---------------------------------|-----------|-----|------------|
| 1 | LUIZ ROBERTO MALDONADO BARCELOS | COEX | PR | |
| 2 | MARCONI LOPES DE ALBUQUERQUE | | PR | |
| 3 | DIEGO SILVA DE SOUSA | ACST/MAPA | PR | |
| 4 | IVANETE PEREIRA DOS SANTOS | ABANORTE | PR | |
| 5 | BRUNO TREVIZANELI | ABIA | PR | |
| 6 | JUSMAR CHAVES | ABRACEN | PR | |
| 7 | ALEXANDRE SEABRA RESENDE | ABRAS | PR | |
| 8 | JOSÉ ROBERTO MACEDO FONTES | BRAPEX | PR | |
| 9 | HÉLIO SATOSHI WATANABE | CEAGESP | PR | |
| 10 | ANTÔNIO MARCOS RIBEIRO DO PRADO | CNA | PR | |
| 11 | JOSÉ EDUARDO BRANDÃO COSTA | CNA | PR | |
| 12 | ANDRÉA RACHEL RAMOS CRUZ SOUZA | CODEVASF | PR | |
| 13 | ERICK DE BRITO FARIAS | CONAB | PR | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

| | | | | |
|----|--|--------------------|----|--|
| 14 | PEDRO HENRIQUE PEÇANHA DI MARTINO FERREIRA | GS1 Brasil | PR | |
| 15 | IVAN PINTO DA COSTA | Instituto da Fruta | PR | |
| 16 | ANDRÉ LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA | MDIC | PR | |
| 17 | EDUARDO DE FIGUEIREDO CALDAS | ApexBRASIL | PR | |
| 18 | SÉRGIO NERES DA VEIGA | ASBRAER | PR | |
| 19 | OSNI MORINISHI ROCHA | CNM | PR | |
| 20 | ANTÔNIO CARLOS TADIOTTI | ABIA | PR | |
| 21 | LIGIA FALANGE CARVALHO | ABRAFRUTAS | PR | |
| 22 | CARLOS ACCIOLI C | ABRAFRUTAS | PR | |
| 23 | KEMIL JARUDE | CSA | PR | |
| 24 | HELOÍSA BESSA | CSA | PR | |
| 25 | FATIMA C PARIZZI | DIPOV/SDA | PR | |
| 26 | ANDRÉ BISPO | DIPOV/SDA | PR | |
| 27 | PÉRCILES M FERNANDES | DIPOV/SDA | PR | |
| 28 | FRANCESCA SICILEIL | FL | PR | |
| 29 | NILSON GASCONI | GS1 Brasil | PR | |
| 30 | LUCIANA A CARVALHO | INMETRO | PR | |
| 31 | WALDYR PROMICIA | Itacitrus | PR | |
| 32 | CARLOS RAMOS VENÂNCIO | MAPA | PR | |
| 33 | AFIF AL JAWABRI | SEDAP/PA | PR | |
| 34 | JULIO THOMSON | UMBELINO LOBO | PR | |

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

| | |
|---|-----|
| Ocorreu a leitura da ata: | Sim |
| Desenvolvimento | |
| <p>1.Abertura da reunião - *Saudação do Presidente da Câmara e Presidente da Comissão CNF/CNA: Às oito horas e trinta minutos do dia 27 de fevereiro de 2018, na sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em Brasília/DF, foi aberta pelo Sr. Luiz Barcelos, Presidente da Câmara, a Quinquagésima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura. O presidente saudou a todos, agradeceu o esforço dos que vem de outros estados e destacou o lançamento do Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura – PNDF, que será lançado no período da tarde, motivo pelo qual esta reunião foi antecipada. Em seguida, o Sr. Marconi Albuquerque, Secretário da Câmara, reforçou as boas-vindas e agradecimentos, pediu que os presentes se apresentassem rapidamente e, logo após, deu seguimento aos itens da pauta.</p> <p>2.Assuntos e avisos da Secretaria da Câmara: *Apreciação dos registros da última reunião: a minuta dos registros, enviada a todos os membros, previamente, foi aprovada sem ressalvas. *Próximas reuniões: para as reuniões restantes de 2018 foram confirmadas as seguintes datas e locais: 06 de junho, em Brasília/DF e 12 de setembro em Janaúba/MG (tendo a Abanorte como anfitriã e suporte). *Membros infrequentes: foi informado que nenhum membro ou convidado permanente se encontra com excesso de faltas às reuniões. *Outros: não houve.</p> <p>Deliberação: envio de ofício à Anvisa solicitando que os seus representantes voltem a participar regularmente das reuniões da Câmara e ao Ibama convidando a que passe a fazer parte do Colegiado.</p> <p>Ação: elaboração das minutas de ofícios e encaminhamento dos documentos.</p> <p>Responsável: Secretaria da Câmara</p> <p>3.O Brasil no Sistema de Aplicação de Padrões Internacionais de Frutas e Hortaliças da OCDE – A senhora Fátima Parizzi, representante da CGQV/DIPOV/SDA/Mapa, fez apresentação do trabalho desenvolvido por sua unidade em relação à OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, destacando a importância do nosso país ter sido aceito para integrar o Comitê de Frutas e Hortaliças daquela organização. Da apresentação em <i>power point</i> constaram o histórico da entrada do Brasil no Grupo; Plano de Trabalho; Reuniões e Visitas realizadas; Antecedentes; Situação Atual e Desafios Futuros (adequação do sistema brasileiro de produção; padrão horizontal de classificação dos produtos hortícolas; metodologias de análise de risco; capacitação e treinamento). Ao término de sua</p> | |



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

apresentação, a palestrante exibiu um vídeo sobre a OCDE com o depoimento de representantes de vários países a respeito da importância do Comitê. Finalizando, disse que, conforme divulgado no portal do Mapa, a Coordenação Geral de Qualidade Vegetal irá realizar uma série de reuniões no período de 06 a 09/03/2018, para as quais serão chamados os integrantes da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Fruticultura e da também da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças. Ela respondeu ainda questionamentos sobre como o Programa pode colaborar na defesa da Cadeia Produtiva, das práticas do Produtor no cultivo de frutas, e imagem dos produtos utilizados, estabelecimento de LMRs, importação e exportação e outros.

Deliberações: não houve.

4. INC nº 2/2018 (rastreadabilidade/controlado e agrotóxicos) - André Bispo, técnico do DIPOV/SDA/Mapa, fez apresentação sobre a Instrução Conjunta que estabelece a obrigatoriedade em todos os produtos vegetais de uma forma de identificação única do seu responsável no próprio produto ou nos envoltórios, suas caixas, sacarias e demais embalagens, conforme o caso, de forma a possibilitar o acesso, pelas autoridades competentes, aos registros com as informações obrigatórias e documentais para fins de rastreabilidade e Recall. A instrução define os procedimentos para a aplicação da rastreabilidade ao longo da cadeia produtiva de produtos vegetais frescos destinados à alimentação humana, para fins de monitoramento e controle de resíduos de agrotóxicos, em todo o território nacional. Todos os produtos vegetais deverão dispor de uma identificação única capaz de identificar o seu produtor ou responsável; sendo que produtos que não tiverem essa identificação terão o detentor como o seu responsável, o qual responderá pela qualidade e segurança desses produtos. Da apresentação constaram os Artigos Principais (5º e 8º); Anexos; Correlação da IN (Decreto nº 6.268/2007 e Instrução Normativa nº 31/2013). Ele respondeu questionamento sobre as certificações privadas e seus efeitos, entre outros temas, como rastreabilidade.

Deliberação: não houve.

5. Uso de aditivos em produtos de origem vegetal - Kemil Jarude, representante da Appel Sciences, fez apresentação sobre a utilização de substâncias orgânicas (alternativa aos revestimentos de cera tradicionais), retiradas de vegetais para utilização em frutas e hortaliças objetivando sua maior duração. Não é pesticida e não contém nenhum ingrediente pesticida, antimicrobico ou biocida; Não é danoso ao meio ambiente ou a animais ou plantas; Não contém e não é derivado de organismos geneticamente modificados; eleva acesso público à frutas frescas e hortaliças, com impacto positivo na saúde pública; aumenta lucratividade dos produtores e demais agentes da cadeia; gera empregos; aumenta arrecadação tributária e melhora uso eficiente de recursos agrícolas. Status regulatório (Anvisa); Pleito à ANVISA. Delegação dos EUA propôs expandir classe funcional do INS 471 para incluir “agente glaceante. CCFFV enviou ao CCFA pedido de expansão de categorias alimentares do INS 471 e 470(i). Inclusão de “frutas frescas tratadas na superfície” e “hortaliças frescas tratadas na superfície”. Segundo informou, aconteceram discussões sobre as alterações propostas em 20/02/2018 – videoconferência dos EUA com delegações dos países da América Latina. De 22 a 30/03/2018 acontecerá o encontro da CCFA50, em Xiamen na China, com o mesmo intuito. Por fim, o palestrante solicitou que o setor produtivo representado na Câmara avalie a possibilidade de dar seu apoio às propostas de revisão para possibilitar o uso do revestimento vegetal. O plenário decidiu manifestar-se positivamente frente à área técnica, apoiando.

Deliberação: envio de ofício à Secretaria de Defesa Agropecuária, apoiando as revisões que possibilitariam o uso do produto.

Ação: elaboração de minuta de ofício, encaminhamento do documento à área técnica.

Responsável: Secretaria da Câmara.

6. Percentual de frutas nos sucos - Péricles Fernandes, da CGVB/DIPOV/Mapa, falou sobre porcentagem de suco de frutas nas bebidas em geral. Ele esclareceu a competência do Mapa na inspeção, controle, fiscalização, padronização e registro de bebidas em território nacional; como funciona a normatização do percentual do suco de frutas utilizado na composição de diversas bebidas (sucos) comercializados no mercado de acordo com a definição prevista em norma para cada uma das bebidas. O tema é regido, dentre outras, pela IN Nº 24 do Mapa, de 30 de agosto de 2012 (fixa a quantidade mínima de cinquenta por cento de polpa ou suco de uva no Néctar de Uva), e IN nº 21 do Mapa, de 27 de agosto de 2012 (fixa a quantidade mínima de cinquenta por cento de suco de laranja no Néctar de Laranja (alterada pela IN nº 8, de 22/02/2013). Ao final, comentou que o Mapa tem percebido que, em algumas situações, o aumento do percentual de fruta na bebida resulta em um preço final maior o que pode diminuir a competitividade do produto no mercado frente a bebidas concorrentes, causando um efeito contrário ao pretendido. Ressaltou que mudanças desses padrões devem ser feitas com o cuidado necessário. Por fim ele se colocou à disposição da Câmara Setorial para dirimir dúvidas.

Deliberação: não houve

7. MinorCrops e mistura em tanque (atualização) - Carlos Venâncio, coordenador-geral da CGAA/DFIA/SDA/Mapa, fez uma atualização sobre o registro de agrotóxicos para Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente (CSFI) Minorcrops. Ressaltou que os Estados Unidos, por exemplo, demoraram 20 anos para atingir o patamar atual de seu programa para Minor. No Brasil a tríade Mapa, ANVISA e IBAMA, baseados nesse cenário e em experiências internacionais bem-sucedidas, construíram a Instrução Normativa Conjunta (INC) 01/2014 que permitiu a extrapolação de limites, ampliando a gama de culturas atendidas para cada produto registrado. Em que pese o notável avanço para cultivos com fins alimentares, existe ainda lacuna para culturas não alimentares (flores e plantas ornamentais, e madeira). Pretende-se que as associações e agricultores possam submeter a estudo determinados produtos, permitindo que agrônomos receitem com base na recomendação de rotulagem ou recomendação oficial do Mapa. Essa ideia, afirmou, consta da proposta de revisão legislativa de decreto, formulada pelo Comitê Técnico para Assessoramento de Agrotóxico - a pedido dos Ministros do Mapa e do Meio Ambiente - cuja minuta foi entregue no dia anterior ao Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério e ao Ministro Blairo Maggi. Sobre a



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0
Gabinete do Ministro
ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas
Memória de reunião

mistura em tanque, discussão já antiga, cuja regulamentação perdurou até a década de noventa, sendo revogada por questionamento judicial pois à época era norma editada apenas pelo Mapa, quando deveria ser conjunta. Não houve acordo desde então entre este Ministério, a ANVISA e o Ministério do Meio Ambiente. Nesse caso a legislação dissociou-se da realidade: hoje a totalidade dos produtores utiliza a mistura em tanque, não havendo lei que a proíba, tampouco lei que a regule em nível federal. O período de Consulta Pública para nova norma encerrou-se em 26/02/2018. Foram recebidas cerca de 30 contribuições que serão analisadas em breve em reunião com os três órgãos, antes de se construir proposta de nova norma. Carlos Venâncio afirmou que o Mapa pretende editar a norma mesmo sem análise prévia dos demais órgãos, caso seja necessário, considerando-se que a norma foi protelada por muito tempo, deixando os produtores inseguros legalmente. Sobre o Decreto, existe na Câmara dos Deputados uma Comissão Especial formada para discutir as propostas de alteração na Lei de Agrotóxicos que está preparando documento a ser apresentado sobre o tema. Em paralelo, informou que houve reunião do Ministro da Agricultura e do Ministro do Meio Ambiente, oportunidade em que surgiu proposta de que o Mapa alterasse o Decreto vigente. A proposta foi trabalhada pelas áreas técnicas do Mapa, ANVISA e IBAMA (os dois últimos propuseram alteração ampla e ousada do Decreto), visando à desburocratização do sistema. A proposta de alteração foi finalizada e será circulada junto ao setor privado para conhecimento, seguindo depois para Consulta Pública, para enfim ser apresentada à Casa Civil. Em seguida ele respondeu questionamentos sobre previsão da publicação do Decreto, Calculadora OCDE, sistema australiano para Minor, potencial de exportação, tratativas internacionais sobre Minor e papel do Brasil nesse movimento, entre outros. **Ivan Pinto**, do Instituto da Fruta, sugeriu que a empresa Bayer seja acionada para que o processo de análise de resíduos (de que resíduos??) seja desencadeado, como já acordado informalmente. A proposta foi acatada.

Deliberação: enviar ofício à Bayer a respeito da possibilidade da análise de resíduo, uma vez que tal iniciativa, atualmente, só cabe à indústria.

Ação: redigir minuta de ofício

Responsável(1): Ivan Pinto (Instituto da Fruta)

Ação: envio do ofício e acompanhamento

Responsável(2): Secretaria da Câmara -

8. Ações do Inmetro na comercialização do “melão redinha” - Luciana Carvalho, representante do Inmetro, esclareceu que não trabalha diretamente com esse assunto, mas que procurou se informar com a Diretoria de Metrologia Legal, mais especificamente com o Núcleo de Metrologia, que é a responsável por esse tema. Disse que o assunto passou a ser tratado pelo Instituto entre 2015 e 2016, devido a autuações feitas por fiscais de órgãos delegados ao redor do país, que identificaram a rede como se tratando de produto pré medido. Em tratativas do Inmetro com o Setor Produtivo, este declarou a impossibilidade de fazer a identificação do conteúdo nominal, pela natureza do produto, de difícil controle do peso. Levada a proposta ao setor de supermercados de que o peso fosse registrado em etiqueta ou que o peso da rede fosse descontado do peso total na venda, a ABRAS foi absolutamente contrária. Em 2016 o Inmetro expediu instrução à sua rede orientando pela não autuação referente ao uso da rede no melão, enquanto não houver consenso. Ao final assegurou que o responsável pelo tema naquele Instituto pretende retomar as discussões e estudos para definir de maneira mais adequada, final e permanente o uso da rede.

Deliberação: não houve.

9. Legislação federal sobre monitoramento e controle da mosca-das-frutas - Apesar de formalmente solicitada pela Secretaria da Câmara, não houve participação de servidor do DSV para falar sobre o assunto. **Ivan Pinto** ressaltou as consequências da ausência de legislação compulsória o que cria um vácuo legal. Uma vez mais reivindicou que se aplique e se exija o controle e monitoramento da mosca-das-frutas. Segundo ele o Vale do São Francisco sofre com a maior incidência de mosca/dia no mundo, possibilitada pela ausência de fiscalização e falta de leis e normas que obriguem o produtor a usar o controle dessa praga. Finalizou propondo que seja novamente cobrado, do setor responsável, o andamento do tema.

Deliberação: Cobrar da área responsável o andamento da legislação federal sobre monitoramento e controle da mosca-das-frutas.

Ação: envio de e-mail ao DSV/Mapa

Responsável: Secretaria da Câmara

10. Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura - Eduardo Costa, representante da Abrafrutas, e o **Presidente da Câmara** esclareceram que o Plano, que será lançado no período da tarde foi sugerido ao Ministro da Agricultura pelo Presidente da Câmara. Tem o objetivo de traçar uma política e as estratégias de ação para o setor visando avançar na qualidade da produção, o aumento do consumo interno e das exportações. Há expectativa de que o Brasil dobre a produção em cinco anos e aumente em, pelo menos 50%, o volume de exportações em dois anos. O país ocupa a 23ª posição no ranking mundial de exportação de frutas frescas, de acordo com a Abrafrutas, parceira na elaboração do plano. O setor de fruticultura é considerado prioritário no governo, tendo em vista o potencial exportador. O Brasil é o terceiro maior produtor mundial nesse segmento, depois da China e da Índia, mas exporta apenas 2,5% do que produz. O plano está assentado em dez tópicos: 1) Governança da cadeia produtiva; 2) Pesquisa, desenvolvimento e inovação; 3) Sistemas de produção; 4) Defesa Vegetal; 6) Marketing e comercialização; 7) Gestão da qualidade; 7) Crédito e sistemas de mitigação de riscos; 8) Legislação; 9) Infraestrutura e logística; 10) Processamento e industrialização. Fez questão de ressaltar que esses dez tópicos são baseados na agenda estratégica da própria Câmara Setorial. Participaram da elaboração do plano associações de produtores, exportadores, processadores e fornecedores de insumos no ramo da fruticultura.

Deliberação: não houve



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

11. Fruit Logística 2018 - O **Presidente da Câmara**, e **Eduardo Costa** falaram sobre a Fruit Logística, principal feira mundial de produtos frescos. Na edição de 2017 foram mais de 3.000 expositores de 84 países. Mais de 76.000 visitantes, sendo que 82% deste número vieram de outros países. Uma grande variedade de eventos aconteceu durante essa última edição, como o *Fresh Produce Fórum*, o *Fruitnet World of Fresh Ideas*, *Future Lab* entre outros. O evento cobre todos os setores da indústria de produtos frescos e fornece uma visão completa das últimas inovações, produtos e serviços em todos os links da cadeia de abastecimento internacional. Isso oferece excelentes oportunidades de networking e contato com tomadores de decisão em todos os setores da indústria. O Brasil se fez presente com um estande de 500 metros quadrados. O presidente aproveitou para agradecer o imprescindível apoio da Apex Brasil e os esforços que a equipe técnica do Mapa tem feito para promover a nossa fruticultura no exterior.

Deliberação: não houve

12. Recondução/Escolha do presidente da Câmara – Com o fim do mandato do atual presidente da Câmara, o tema sobre a recondução ou escolha de novo presidente foi trazido à discussão. Após breves considerações e participação dos membros, o Plenário decidiu unanimemente pela recondução do atual presidente, **Luiz Barcelos**, para mais um mandato à frente do Colegiado. O **Secretário da Câmara** informou que uma nova portaria de atualização da Câmara será publicada e solicitou as entidades, que desejarem, façam a atualização dos seus representantes.

Deliberação: recondução do atual presidente da Câmara para mais um mandato.

Ação(1): fazer o registro no SGCAM

Ação(2): solicitar aos membros a atualização das indicações de representantes

Ação(3): elaborar e enviar minuta de portaria para publicação

Responsável: Secretaria da Câmara

13. Assuntos Gerais - José Roberto, representante da BRAPEX, convidou os membros da Câmara a participarem da Feira Internacional de Inovação Agrícola e Pecuária. O evento, que será realizado de 22 a 25 de agosto no Pavilhão de Carapina, na Serra, é considerado o maior do segmento da Itália e realizado desde 1898, há 120 anos. Pela primeira vez será sediado no Brasil nas terras capixabas. **Ivanete dos Santos**, representante da Abanorte, entidade anfitriã da reunião da Câmara programada para 12/09/2018, em Janaúba/MG, convidou os participantes também a participarem da Abanorte *Fruit Connections*, que será realizada no mesmo período e local. **Afif Jawabri**, Secretário da SEDAP/PA, falou sobre a pujante fruticultura e capacidade produtiva do Pará em diversos cultivos, assim ele convidou os presentes a conhecerem e estreitarem as relações com os produtores paraenses, e com o próprio Pará. **Sergio Veiga**, representante da Asbraer, convidou os presentes a participarem do XIII Seminário sobre Fruticultura de Clima Temperado, promovido por sua entidade, de 12 a 14/06/2018, em São Joaquim/SC.

14. Encerramento - Vencida a pauta, o **Presidente da Câmara** reforçou o convite para o lançamento do Plano Nacional de Desenvolvimento da Fruticultura, ressaltou a importância da relação de apoio mútuo e colaboração entre os elos da cadeia produtiva. Desejou bom regresso a todos e encerrou a reunião às doze horas e quarenta e cinco minutos. As apresentações feitas nesta reunião, logo que liberadas pelos respectivos palestrantes serão disponibilizadas pela assessoria da Câmara.

Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

Dados da próxima reunião

| | | | |
|------------------|--|-----------------|--|
| Local: | | | |
| Data da reunião: | | Hora de início: | |
| Pauta da Reunião | | | |
| | | | |

Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|